

São Paulo recebe o Quarteto Vermeer

O famoso conjunto surgido em 1969, nos EUA, toca de quinta a sábado

A primeira grande atração internacional de música clássica do ano chega ao Brasil no dia 1º de março, mas, para desolação dos cariocas, desembarca em São Paulo. O Quarteto Vermeer — criado nos Estados Unidos em 1969 e responsável por gravações elogiadas e por bem-sucedidas turnês ao redor do mundo — tocará na Sala São Paulo de quinta-feira a sábado.

A sala, que é casa da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), está disponível para receber artistas convidados, já que seus anfitriões

estão prestes a decolar para uma megaturnê européia, entre 6 e 27 de março, passando por oito países.

Formado pelo israelense Shmuel Ashkenasi (violino), pelo alemão Mathias Tacke (violino) e pelos americanos Richard Young (viola) e Marc Johnson (violoncelo), o Vermeer interpretará o "Quarteto em ré maior, Op. 20 n.º 4", de Joseph Haydn, o "Quarteto n.º 2 em lá menor, Op.17", de Béla Bartók, e o "Quarteto em lá menor, Op.132", de Beethoven.

O Quarteto Vermeer ganhou notoriedade pelo ecletismo

cultural e musical de seus integrantes, além de participações em festivais famosos como Tanglewood, Aspen, Berlin e Lucerna. O repertório supera 200 obras, numa discografia que inclui integrais de Beethoven, Tchaikovsky e Bartók para essa formação, além de composições de Haydn, Schubert, Brahms, Shostakovich e Verdi, entre outros.

Obra religiosa de Haydn levou o quarteto a milhões

Com o CD "The seven last words of Christ" (título de obra religiosa de Haydn), o

quarteto foi indicado ao Grammy de 1994 e excursionou pelo mundo, contando com a participação de dezenas de narradores, como teólogos e pastores, e atingindo um público de mais de 75 milhões de ouvintes, por meio de transmissões radiofônicas ao vivo.

As biografias dos integrantes do Vermeer têm fatos importantes. O violista Richard Young, por exemplo, apresentou-se para a Rainha Isabel, da Bélgica, aos 13 anos. O violinista Shmuel Ashkenazy foi segundo colocado no disputadíssimo Concurso Tchaikovsky de Moscou. ■